

NOME: BEATRIZ BARREIROS OLIVI

TÍTULO: A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA BRASILEIRA: CONQUISTAS E AS BARREIRAS

AUTORES: MAYSÁ ANDRADE LEMOS SILVEIRA, BEATRIZ BARREIROS OLIVI, MAYSÁ DE ANDRADE LEMOS SILVEIRA, BEATRIZ BARREIROS OLIVI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PROJETO, UEMG, PESQUISA, CONSTITUCIONAL

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a evolução jurídica e histórica da inserção e participação da mulher na política, estudar a relevância da figura feminina na esfera político-partidária e no fortalecimento do processo democrático brasileiro. O tema da pesquisa foi escolhido tendo em face à necessidade de debates e estudos sobre a escassez de mulheres nas Casas Legislativas, levando em consideração que metade da população é do sexo feminino e se encontram sem a devida representação. A pesquisa foi feita a partir da leitura de livros e artigos científicos que criticam essa situação, além disso, foram feitas entrevistas com vereadoras e mulheres que participam da política na cidade de Passos/MG e uma análise dos dados das últimas eleições nos sites do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Ao abordar o tema da mulher na política, foi necessário o estudo e a compreensão do feminismo, uma ideologia e um movimento que proporcionou a quebra de pré-conceitos estabelecidos pela sociedade patriarcal e impulsionou o interesse e a participação da mulher em áreas antes não exploradas por elas, como a política. Ainda assim, ainda há muitas barreiras a serem quebradas para a efetiva inserção e representação feminina.. Ademais, a presente pesquisa aborda a questão das ações afirmativas, principalmente, sobre as Cotas Eleitorais (Lei 9.504/1997) que prevê que o total de candidatos registrados por partido ou coligação deveria ser no mínimo, 30% e, no máximo, 70% de candidatos do mesmo gênero, contudo o que acontece no contexto brasileiro é que esses partidos alistam mulheres apenas com a intenção de cumprir a cota de 30%, sendo que a maioria delas, nem são votadas. No município de Passos-MG, conforme TSE 52,2% de candidatos foram do sexo feminino, restando 47,8% do sexo masculino, porém há apenas 27,2% de representatividade feminina na câmara municipal. Com os dados acima transcritos é notável a importância do tema ser debatido.